

## **MAMOPLASTIA REPARADORA E TÉCNICA DE TATUAGEM AREOLAR EM BUSCA DE AUTOESTIMA E IDENTIDADE FEMININA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Linha C - Extensão**

Gabriela Alves Fernandes <sup>1</sup>; Yasmin Vitória Santos Ferreira <sup>2</sup> ; Matheus Nery Lima Batista <sup>3</sup>; Lorena Benjamim Maia<sup>4</sup> ; Ideltônio Barbosa<sup>5</sup> ; Beatriz de Sousa Carneiro da Costa<sup>6</sup>; Gabrielle de Sousa Carneiro<sup>7</sup>; Maria Emília Ferreira de Moraes<sup>8</sup>; Ideltônio Barbosa<sup>9</sup>; <sup>123456789</sup>Afya Paraíba, João Pessoa – PB.

### **Introdução**

O tratamento e seguimento da paciente com diagnóstico de câncer de mama , frequentemente, envolve a realização de uma mastectomia como via de tratamento a essa enfermidade, impõe desafios físicos e psicológicos significativos às pacientes. A perda da mama e, conseqüentemente, do Complexo Areolopapilar (CAP), configura um processo de intenso desgaste emocional, físico e psicológico, cercado por estigmas e preconceitos individuais e coletivos que acabam por afetar, negativamente, a percepção individual da feminilidade, diminuindo a autoestima por não mais identificação com a imagem corporal resultante da retirada da mama afeta. Em resposta a essa conjuntura, a Mamoplastia Reparadora busca reconstruir a forma e o volume mamário, sendo empregadas técnicas individualizadas que melhor se adequam à paciente e seu quadro clínico. Contudo, a fase final desse processo, a restauração do CAP, é tida como crucial, por muitas pacientes, para a conclusão simbólica do tratamento e para o resgate da supervisão corporal e emocional da mulher, fato que evidencia a importância do sucesso de todas as fases do tratamento dessa enfermidade, desde o rastreio precoce e diagnóstico e tratamento, até a reconstrução associada à técnica de tatuagem areolar para que a paciente possa ter sua percepção sobre si mesma restaurada e sua autoestima renovada.

### **Objetivo**

Relatar a experiência de alunos de medicina em ambulatórios de cirurgia plástica, em estágio extracurricular, ao observar e participar de consultas ambulatoriais, em hospital oncológico de referência na cidade de João Pessoa, no que tange aos casos de pacientes em tratamento de câncer de mama que necessitaram de mastectomia, como tratamento, e que almejavam a

reconstrução mamária associada a tatuagem areolar com fins de obter melhora da autoestima e, muitas vezes, restauração da identidade feminina.

### **Métodos ou Relato de Experiência**

O presente Relato de Experiência foi desenvolvido mediante observação dos estudantes do curso de medicina Afya Paraíba de suas vivências práticas em ambulatório de cirurgia plástica no acompanhamento de pacientes submetidos à mastectomia por câncer de mama e que optaram pela reconstrução mamária e acompanhados pelo serviço de referência em oncologia, no qual era oferecido tatuagem areolar por voluntárias que disponibilizavam seu serviço de forma gratuita às pacientes. Durante o estágio, os estudantes puderam participar de atendimentos de pacientes em diversos estágios do ciclo natural de recuperação pós cirurgia reparadora. Essas consultas, muitas vezes, era repleta de escuta ativa por parte dos profissionais da saúde, os quais demonstraram empatia e respeito às emoções e pensamentos das mulheres que estavam a enfrentar a nova realidade após a mastectomia e a posterior cirurgia de reconstrução mamária. Uma vez recuperadas dos procedimentos, o cirurgião plástico analisava o aspecto da mama implantada, realizava anamnese direcionada e indagava às pacientes a respeito da vontade realização de tatuagem mamária, explicando no que consistia a procedimento e informando que, apesar de ser um procedimento estético, mostrava ser capaz de completar a restauração mamária de forma a trazer um aspecto mais natural possível, a semelhança da mama retirada . Uma vez que era manifesta a vontade de realização da tatuagem, a paciente era agendada para avaliação pela equipe de tatuadores, os quais ofereciam seus serviços de forma voluntária às pacientes em tratamento oncológico no hospital de referência. O procedimento é realizado com pigmentos específicos, utilizando técnicas de luz e sombra para criar um efeito tridimensional (3D) de aréola e papila, mimetizando a aparência natural. A Mamoplastia associada à tatuagem areolar mostrou-se bastante relacionada ao retorno da autoestima das pacientes e promoveu renovação da identificação feminina das pacientes de forma satisfatória, evidenciando sua importância na tratamento estético e psicológico dessas pacientes.

### **Resultados e Discussão**

Observou-se que a Mamoplastia Reparadora, ou Reconstrução Mamária, representa um pilar fundamental no tratamento multidisciplinar do câncer de mama. Foi relatado que tal cirurgia pode ser realizada em dois momentos principais: 1)Reconstrução Imediata – realizada simultaneamente à cirurgia de mastectomia, quando as condições oncológicas e clínicas



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Liga Acadêmicas de Medicina

I Mostra Científica IESC / PIEPE

permitem; e 2) Reconstrução Tardia – realizada meses ou anos após a mastectomia e tratamentos adjuvantes, após liberação oncológica. Sua indicação, bem como momento cirúrgico, dependem de uma avaliação individualizada, levando-se em consideração o estadiamento do câncer, o tipo de mastectomia realizada, a necessidade de tratamentos complementares, além das características físicas da paciente e suas expectativas. Dentre as técnicas mais conceituadas na cirurgia de Reconstrução Mamária, destaca-se o Expansor Tecidual seguido por Implante Mamário, que consiste em introduzir um expansor sob o músculo peitoral e gradualmente o preenche com soro fisiológico para esticar a pele, seguido de troca por uma prótese definitiva, apresentando as vantagens de ser uma técnica menos invasiva e apresentar menor tempo cirúrgico, e a técnica de Implante Direto, o qual representa a colocação de prótese de silicone diretamente na cirurgia, sem o estágio do expansor, e é indicada para pacientes com pele e tecidos remanescentes adequados. Em síntese, cada técnica é empregada à paciente e ao quadro clínico que melhor se adequa, visando promover o melhor resultado tanto estético quanto funcional. A técnica de tatuagem areolar demonstrada é um procedimento de baixa morbidade, seguro e de fácil execução no ambiente clínico, complementando uma mamoplastia reparadora. A maioria dos pacientes sofre apenas desconforto durante o procedimento. Embora alguns estudos apontem a necessidade de retoques posteriores devido ao desvanecimento da cor, a taxa de satisfação dos pacientes foi consistentemente alta. O impacto da fuga visual do CAP é notável: as pacientes relataram um sentimento de rompimento e a conclusão do ciclo de tratamento. Uma "nova" aréola devolveu a elas a sensação de completude, permitindo que se vissem novamente como mulheres e resgatando a confiança e a feminilidade perdidas, o que confirmava a importância do procedimento para o bem-estar psicossocial. Evidencia-se, ainda, que o acompanhamento desses casos corroborou para o desenvolvimento da prática clínica humanística e técnica dos alunos de medicina, visto que a vivência em ambulatório com pacientes diagnosticados com câncer é repleta de desafios, que envolvem desde a quebra de expectativas até, muitas vezes, alta hospitalar do paciente, ou mesmo a morte por evolução da doença.

### **Considerações Finais**

A associação da mamoplastia reparadora com as técnicas de tatuagem areolar constitui uma abordagem completa e eficaz no tratamento pós-mastectomia, indo além da estética para abordar a saúde mental e emocional. Evidencia-se, então, que a restauração do CAP, por meio da tatuagem, é fundamental para a reintegração da imagem corporal e o resgate pleno da autoestima e identidade feminina das pacientes.



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## Referências

STARNONI, M. *et al.* Tattooing of the nipple-areola complex: what not to do. A case series. **Annals of Medicine and Surgery**, [S.l.], v. 56, p. 106-110, ago. 2020.

MASELLI, D. *et al.* Tattooing to reconstruct Nipple-Areola Complex after oncological breast surgery: a scoping review. **Supportive Care in Cancer**, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 153, fev. 2024.

KURUVILLA, A. *et al.* Nipple-areolar tattoo: comprehensive review of history, theory, technique, and outcomes. **Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery**, [S.l.], v. 75, n. 2, p. 583-596, fev. 2022.

JONES, A. *et al.* Patient preferences and satisfaction of nipple areola reconstruction and tattooing. **Plastic Surgery**, [S.l.], v. 32, 2024. (Nota: Artigo recente, verificar volume final se disponível).

GOH, S. C. J. *et al.* Patient satisfaction following nipple-areolar complex reconstruction: surgery and tattoo options. **Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery**, [S.l.], v. 64, n. 3, p. 360-363, mar. 2011.

MASELLI, D. *et al.* A nurse-led multidisciplinary service for Nipple-Areola Complex tattooing for women post breast-cancer surgery. **BMC Nursing**, [S.l.], v. 23, n. 1, 2024.

CLEVELAND CLINIC. **Nipple & Areola Reconstruction: Surgery & Tattoo Options**. 2023. Disponível em: <https://my.clevelandclinic.org/health/treatments/16809-breast-reconstruction>. Acesso em: 28 nov. 2025.

ONCOLOGY NURSE ADVISOR. **Nipple-Areola Complex tattoo improves outcomes after breast reconstruction**. 2024. Disponível em: <https://www.oncologynurseadvisor.com/>. Acesso em: 28 nov. 2025.